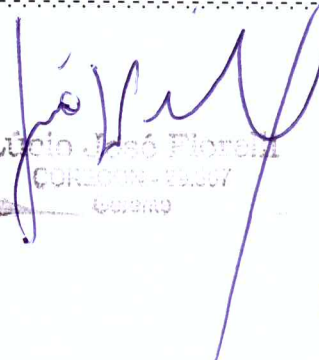


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE À APRESENTAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2018, EM OBEDIÊNCIA AO ARTIGO 48 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000, DE 04 DE MAIO DE 2000, ATENDENDO AINDA, AO DISPOSTO NO PARÁGRAFO 4º DO ART. 9º DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL, REALIZADA NA SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE JAHU, ÀS 09:50 HORAS DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2017, a qual esteve sob a Presidência do Vereador José Carlos Borgo, Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia. Registrada a presença dos Vereadores Agente Américo Cato, Fábio Eduardo de Souza, João Pacheco, José Fernando Barbieri e Luiz Maurílio Moretti, e, da senhora Sílvia Helena Sorgi, Secretária Municipal de Economia e Finanças. Presentes ainda, os funcionários da Secretaria Municipal de Economia e Finanças, Lúcio José Fiorelli, Gerente; Orlando Serra Júnior, Controlador Interno; e, Natália Romano Camilo, Diretora, assim como, demais servidores municipais, assessores parlamentares, profissionais da imprensa e público presente, conforme lista de presença anexa. Iniciando os trabalhos o Vereador José Carlos Borgo, Presidente desta Sessão Pública, convidou a senhora Sílvia Helena Sorgi, Secretária Municipal de Economia e Finanças, para tornar pública a proposta de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2018. A senhora Sílvia Helena Sorgi iniciou a sua explanação informando que a finalidade da presente Audiência Pública era a demonstrar a proposta de Lei Orçamentária para o exercício de 2018, em cumprimento ao previsto no artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Prosseguiu dizendo que, na composição dos resultados seguidamente relatados estavam inclusos os dados dos Poderes Executivo e Legislativo, Administração Direta e Indireta. A Secretária Municipal de Economia e Finanças informou que a peça de planejamento de que trata a proposta orçamentária estima a receita a ser arrecadada e fixa a despesa para o exercício seguinte, bem como, que o Orçamento de 2018 tem uma previsão de receita da ordem de R\$ 407.658.000,00. Foi apresentado gráfico da evolução da receita nos anos de 2014 até a previsão para 2018, conforme segue: em 2014 – R\$ 318.032.586,28; em 2015 – R\$ 319.293.284,68 (evolução de 0,40%); em 2016 – R\$ 347.172.604,07 (evolução de 8,73%); em 2017 – R\$ 406.940.000,00 (evolução de 17,22%), e, em 2018 – R\$ 407.658.000,00 (evolução de 0,18%). Em seguida, foi apresentado gráfico contendo o Grupo de Receitas em números percentuais, a saber: receita tributária – R\$ 98.768.731,00 - 24%; receita de contribuições – R\$ 7.221.937,00 - 2%; receita patrimonial – R\$ 4.933.929,00 - 1%; receita de serviços – R\$ 124.288,00 - 0%; transferências correntes – R\$ 246.624.369,00 - 61%; outras receitas correntes – R\$ 28.820.661,00 - 7%; e, receitas de capital – R\$ 21.164.085,00 - 5%. Quanto à despesa por entidade os valores percentuais foram equivalentes a: Prefeitura Municipal – 94%; IPMJ – 4%; Câmara Municipal – 2%; e, Agência Reguladora – 0%, com base no montante de R\$ 407.658.000,00. No tocante à despesa por categoria econômica os valores apresentados foram: Pessoal e Encargos Sociais - 41%; Juros e Encargos da Dívida - 0%; Outras Despesas Correntes - 47%; Amortização/Refinanciamento da Dívida - 3%; Investimentos - 7%; e, Reserva de Contingência - 2%. Em seguida, foi apresentado gráfico contendo as Despesas por Unidades Executoras, em números percentuais, a saber: Gabinete do Prefeito – 1%; Finanças – 9%; Negócios Jurídicos – 0,44%; Educação – 25%; Saúde – 33%; Meio Ambiente – 4%; Habitação – 0,28%; Governo – 4%; Assistência Social – 3%; Mobilidade Urbana – 6%; Projetos – 5%; Desenvolvimento Econômico – 0,31%; Agricultura – 0,35%; Cultura e Turismo – 1%; Esporte – 1%; Câmara Municipal – 2%; IPMJ – 4%; e, Agência Reguladora – 0,38%. A representante do Poder Executivo, discorreu acerca dos percentuais de aplicação estimados para as áreas de Educação – 28,14%, Saúde – 35,47%, e, Gasto com Pessoal – 44,04%, salientando ainda que, diante destes percentuais, a Prefeitura cumprirá os quesitos legais e garantirá os recursos necessários para assegurar o ideal funcionamento da prestação de serviços de Saúde, Educação e Serviços Públicos. Finalizada a explanação, a senhora Sílvia Helena Sorgi, agradeceu a todos os presentes, colocando-se à disposição para dirimir as dúvidas eventualmente suscitadas. O Presidente da presente Audiência Pública, Vereador José Carlos Borgo, indagou aos Vereadores, à Imprensa e público em geral, se haveria alguma pergunta a ser formulada à representante do Poder Executivo, ocasião em que fizeram uso da palavra, arguindo à Secretária Municipal de Economia e Finanças, os Vereadores João Pacheco e Luiz Maurílio Moretti. Após, fizeram uso da palavra os senhores Irineu Carvalho Filho, Múncipe; Hedair de Arruda Falcão Filho, Advogado e Assessor Parlamentar; e, Veidson Marcelo Gonçalves, Assessor Parlamentar. Após, o Presidente da Audiência Pública, indagou novamente aos presentes se haveria alguma pergunta a ser formulada à Secretária Municipal, ocasião em que ninguém mais manifestou interesse em fazer uso da palavra. Finalizando os trabalhos, o senhor Presidente, Vereador José Carlos Borgo, agradeceu a presença de todos. Em seguida, deu por encerrada a presente Audiência Pública. Determinou a mim, Lucianne Oliveira Pussi, Agente Legislativo, sob a supervisão da Diretora Geral da Câmara Municipal, Camila Rafaela Baroni, a elaboração da Ata para registrar o evento, que será disponibilizada para assinaturas das autoridades do Legislativo, do Executivo e da Mesa composta para direção dos trabalhos, fazendo parte integrante desta toda a documentação supra mencionada, bem como, a lista de presentes e o arquivo audiovisual em DVD com a íntegra da Audiência Pública


Lúcio José Fiorelli
GERENTE


JOSÉ CARLOS BORG
Vereador



1